



12/07/2016

ICE: CONTRACT	CHANGE	SETTLE
KCU6 - SEPTEMBER 2016	-	147,65
KCZ6 - DECEMBER 2016	-	150,55
KCH7 - MARCH 2017	-	153,30
KCK7 - MAY 2017	-	154,80
KCN7 - JULY 2017	-	156,00

SPREAD: ICE (CTS/LB)	September/December
-2,90	September/December
-2,75	December/March
-1,50	March/May
-1,20	May/July
-8,35	September/July

BM&F: CONTRACT	CHANGE	SETTLE
ICFU16 - SEPTEMBER 2016	-	176,25
ICFZ16 - DECEMBER 2016	-	179,00

ARBITRAGEM: ICE/BM&F (CTS/LB)	September/September	December/December
-14,41	September/September	
-15,23		December/December

DOLAR: CONTRACT	CHANGE	SETTLE
DOL COM - DOLAR COMERCIAL	-	3,2750

1 MINUTO NO CAFE

Produção de cafés especiais pode recuar até 40%

As chuvas atingiram o Sul de MG, com quebra de safra em momento de alta demanda
Michelle Valverde - Diário do Comércio

A demanda pelos cafés diferenciados cresce cerca de 10% ao ano, sustentando os preços/Alexandre Soares/Emater-MG
As chuvas registradas em importantes regiões produtoras de café, entre maio e junho, impactaram na qualidade dos grãos e vão reduzir a oferta de cafés especiais. Com a demanda mundial crescente, a tendência é de valorização dos preços pagos pelos grãos diferenciados. A estimativa inicial é que a produção dos cafés de alto padrão recue entre 20% e 40% nas regiões afetadas, como o Sul de Minas Gerais. A quebra de safra ocorre em um período em que a demanda mundial cresce cerca de 10% ao ano.
De acordo com o presidente da Associação Brasileira de Cafés Especiais (ABCA), Adolfo Henrique Vieira Ferreira, as chuvas ocorreram no período de colheita da safra, o que causa perdas da qualidade dos grãos que foram derrubados precocemente e pelo aumento da umidade. "Estávamos com expectativa muito boa para este ano. A estimativa era de uma safra maior e de alta qualidade, mas as chuvas interferiram nos planos. As precipitações ocorreram por uma temporada longa em um período crítico, que é a fase de colheita dos grãos. O fator climático não vai inviabilizar a produção, mas vamos disponibilizar menor quantidade de cafés especiais para um mercado que vem crescendo continuamente", explicou.

Apesar de não ter uma estimativa do impacto da menor oferta nos volumes a serem exportados, a tendência é de manutenção da demanda em alta e, consequentemente, de valorização da saca. Os principais países compradores do café de alta qualidade são os Estados Unidos, seguido pela Europa e Japão.

"A oferta menor contribui para uma ligeira elevação dos preços dos grãos especiais, como também do café commodity. A demanda pelos cafés diferenciados cresce em torno de 10% ao ano, o que deverá sustentar os preços. Além de atender os mercados norte-americano, europeu e japonês, recentemente, outros países asiáticos têm mostrado um grande interesse pelo café especial brasileiro, o que é muito importante", disse Ferreira.

De acordo com os dados da BSCA, a produção de café arábica especial no País responde por 20% da produção total do arábica, que, segundo os dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), será de 40,3 milhões de toneladas. Minas Gerais é o principal produtor, com um volume total de 28,1 milhões de sacas. Em 2015, o Brasil produziu 6,5 milhões de sacas de cafés especiais, sendo o Sul de Minas Gerais a região com maior produção.

"Ainda não fizemos uma estimativa, é difícil porque são muitas as microrregiões no Sul de Minas Gerais e as consequências das chuvas variam conforme a propriedade e o grau de maturação do café afetado pelas chuvas. Acredito que teremos perdas não só nos cafés especiais, mas em toda a produção. A chuva vai prejudicar a qualidade entre o mínimo de 20% e o máximo de 40%, dependendo da região".
Expectativas - Apesar da quebra de safra, as expectativas em relação ao mercado para o café especial são positivas. Isto pelo fato de os cafeicultores estarem cada vez mais empenhados em investir na produção do grão diferenciado, o que agrega valor e contribui para o planejamento futuro da produção.

"Nós, da BSCA, apesar do ano atípico, continuamos muito animados e engajados na campanha de promover e valorizar o café especial do Brasil. O Brasil é o único País capaz de atender a demanda mundial crescente pelos cafés especiais. O produtor brasileiro já descobriu que é possível produzir café de qualidade e vem buscando novas tecnologias para ofertar ao mercado especial a qualidade que merece. A medida que se investe em tecnologia e procura aprimorar, o cafeicultor aumenta a qualidade como um todo, desde o café mais baixo até o padrão alto. Com isso, agrega qualidade e valor como um todo", disse Ferreira.

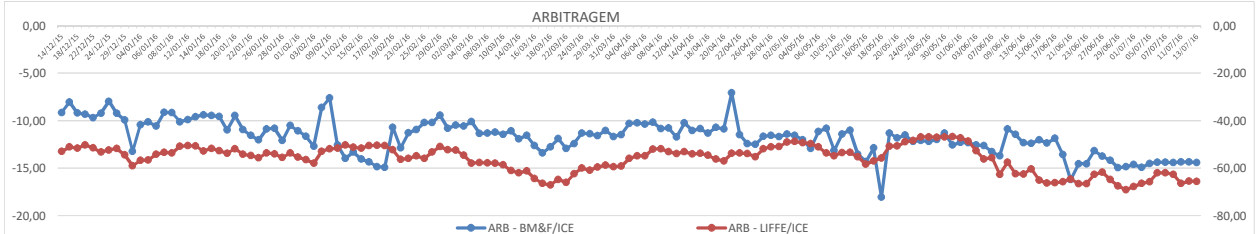
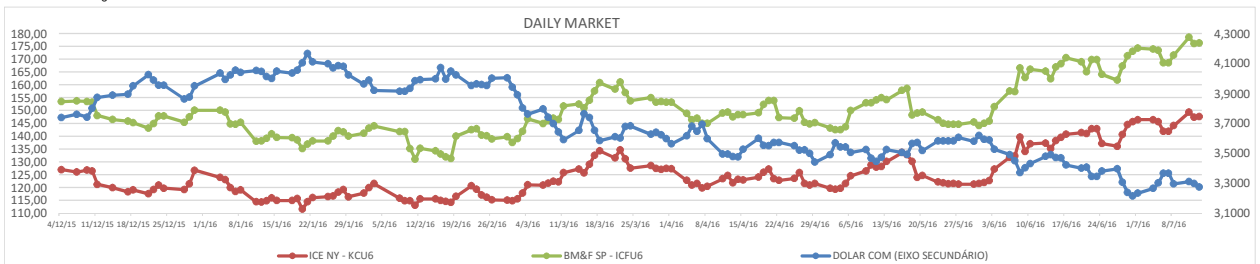
Em relação ao consumo nacional, a expectativa é que a crise econômica não interfira na demanda pela bebida especial. "Observamos que quando ocorrem períodos de preços mais altos, o consumidor migra a forma de consumo, às vezes deixa de consumir fora do lar, mas não suspende o consumo".
Michelle Valverde - Diário do Comércio

FISICO: BASE DE MERCADO PRATICADA POR COMPRADORES - IDEIA		R\$
PADRÃO 0 - CEREJA		580,00
PADRÃO 1A - FC CERRADO		530,00
PADRÃO 1B - FC SOUTH OF MINAS		510,00
PADRÃO 2 - GOOD CUP DURO		490,00
PADRÃO 3 - GOOD CUP 2 RIADAS		470,00
PADRÃO 4 - DURO RIADO RIO (7/2/1)		450,00
PADRÃO 5 - RIO		430,00
PADRÃO 6A - CONSUMO 600 DEF DURO		430,00
PADRÃO 6B - CONSUMO 600 DEF DURO RIADO RIO		410,00

Obs: Base de mercado para cafés com 25% de Peneira 17 e acima e com até 20% de catação (max de 0,5% de impureza), exceto padrão 6A e 6B.

FOB: QUALIDADE	REPOSIÇÃO	JULY/JUNE
NET SELLER NY 2/3 17/18 FC CERRADO	8	2
NY 2/3 15/16 FC CERRADO	3	-3
NY 2/3 14/16 FC CERRADO	-2	-8
NY 2/3 17/18 FC SOUTH OF MINAS	-1	-7
NY 2/3 14/16 FC SOUTH OF MINAS	-8	-14
NY 2/3 17/18 GOOD CUP	-9	-15
NY 3/4 14/16 GOOD CUP	-14	-20
NY 2/3 17/18 GOOD CUP 2 RIOY CUPS	-14	-20
NY 3/4 14/16 GOOD CUP 2 RIOY CUPS	-19	-25
NY 5/6 13UP 300 DEF COB GRINDERS	-28	-28
NY 5/6 12UP 350 DEF COB GRINDERS	-33	-33
NY 2/3 17/18 RIO MINAS (US\$ / 50 KGS)	135	135
NY 2/3 15/16 RIO MINAS (US\$ / 50 KGS)	130	130

Obs: Fob contra níveis de reposição de mercado físico mencionados acima e ideia do que seria um string.



COLABORADORES	ASSUNTOS	SKYPE	TELEFONE FIXO	CEL. / WHAT'S UP	CEL. ADICIONAL
ALBERT MIRANDA PAIVA	COMERCIAL	-	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8722 3861	-
EDUARDO SOLAR	TRAFFIC/CLASSIFICAÇÃO	eduardo.solar.transporte	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 9215 6140	-
JESSICA RIBEIRO VALERIO	ADMINISTRATIVO	mcc_adrielle	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8879 8923	-
JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS MANGA	DIRETOR/QUALIDADE/COMERCIAL	mangajoao	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8433 3280	+55 35 9 8879 9169
KELLY APARECIDA FERREIRA	CERTIFICAÇÕES	kelly-ferreira1	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8817 3837	-
LEONARDO SERGIO SOARES	DIRETOR/ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO	lss_b2	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8893 9033	+55 35 9 8722 3328
MARCO ANTONIO SMARGIASSI	TRADING/TRAFFIC	marco.gxp	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8845 2008	-
MARCOS EDUARDO CLAUDINO	COMERCIAL	marcos.claudino_mangacoffee	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8898 8100	+55 35 9 8879 9171
SANDRA GOMES	CLASSIFICAÇÃO	sandra.gomes.mangacoffee	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8834 5601	+55 35 9 8705 7164
THALES SARTO	EMBARQUE	-	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8879 8923	+55 35 9 8868 2541
WALLAFE VITOR TAVARES	EMBARQUE	-	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 88398466	+55 35 9 9215 0026

Manga Coffee Corporation: Respeito, Segurança, Qualidade!
Faça-nos uma visita. Será um imenso prazer mostra-los nossos projetos e conhecer suas necessidades!
Venha tomar um café conosco! Aguardamos vocês!